

ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DO ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DE ARROIO DO PADRE/RS – UM PROJETO DE CARÁTER EXTENCIONISTA

KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG¹; NATHÁLIA BONOW²; SANDRO DE CASTRO PITANO³

¹*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- karenlaizromig@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- nathaliabonow@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - UFPEL- scpitano@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto tem como finalidade a elaboração participativa do atlas escolar geográfico do município Arroio do Padre – RS e está inserido na área da Educação, contemplando principalmente a área do ensino de geografia.

O atlas escolar consiste em um recurso didático de grande relevância para o ensino e a aprendizagem na escola. O atlas municipal busca retratar com profundidade científica e intencionalidade pedagógica o município tematizado, a partir do estudo denso do local.

Arroio do Padre é um dos únicos municípios do Brasil que está na situação de enclave, ou seja, se localiza geograficamente dentro do município de Pelotas-RS e de acordo com o censo do IBGE de 2010 possui 2.730 habitantes. Sua rede municipal de ensino conta com seis escolas, sendo uma de Educação Infantil, uma de Ensino Fundamental completo, três de Ensino Fundamental incompleto, e uma escola estadual de Ensino Médio.

Percebe-se a importância da elaboração do atlas, em virtude da falta de material didático de geografia para ser utilizado nas aulas. O projeto mantém forte ligação entre a extensão, à pesquisa e o ensino, pois os dados e informações pertinentes ao atlas são fruto de um intenso trabalho interdisciplinar de pesquisa científica.

A proposta assume como principais objetivos (1) elaborar, por meio de metodologia participante, um atlas geográfico escolar do município de Arroio do Padre – RS, (2) constituir um grupo de trabalho para o desenvolvimento da metodologia participante, com sujeitos envolvidos/interessados na proposta (UFPel, SMECET, escolas e comunidade), (3) investigar o município de Arroio do Padre com ênfase nos seguintes temas: relevo, hidrografia, população, economia, vegetação e turismo, entre outros, pertinentes ao atlas geográfico escolar, (4) gerar os mapas temáticos demandados pelo processo, e (5) elaborar o atlas geográfico escolar nas versões digital e impressa.

2. METODOLOGIA

Este projeto se caracteriza pela metodologia participante, pois prioriza a dimensão pedagógica juntamente com a construção coletiva e interdisciplinar do conhecimento científico. O projeto busca promover, de forma concomitante, pesquisa científica, formação de professores e produção de material didático. Apoiando-se em Franco (2014), cabe destacar que, assim como no processo de pesquisa, a extensão deve integrar, formativamente, pesquisadores e participantes; potencializar os mecanismos cognitivos e afetivos dos sujeitos em direção a processos de auto formação e que permita e estimule nos sujeitos a capacidade de diálogo, consigo próprios e com suas práticas profissionais.

Quanto à revisão bibliográfica são consultados autores como MARTINELLI (2011), MACHADO-HESS (2012), e MARAFON (2016). Autores estes, que já participaram da elaboração de atlas municipais em outros municípios brasileiros e tratam do tema.

Visando desenvolver a investigação em conformidade com as especificidades da pesquisa participante, estipulou-se uma agenda de reuniões visando o desenvolvimento do atlas municipal. Os encontros acontecem com frequência mensal e são realizados no município de Arroio do Padre, nas dependências da Escola Municipal Benjamin Constant. As reuniões iniciaram no mês de abril de dois mil e dezessete, constituindo a equipe de trabalho e a dinâmica de ações. O calendário de atividades tem duração prevista de 24 meses – dois anos (abril/2017 a março/2019). As reuniões acontecem com a presença dos orientadores do projeto, participantes voluntários, bolsistas de extensão e pesquisa, professores da rede municipal de ensino de Arroio do Padre, e componentes da Secretaria Municipal de Educação do Município, bem como demais membros da comunidade de Arroio do Padre, que tenha interesse no projeto.

A pesquisa participante se faz de extrema importância, pois foi percebido que nas reuniões mensais realizadas até o momento, os professores da rede municipal e a SMECET trouxeram temas e sugestões a serem inclusos no atlas, e estas sugestões não eram de conhecimento dos pesquisadores, alunos e professores do ensino superior, mas que pela ótica de professores locais se faziam de extrema relevância na abordagem no atlas.

Os professores municipais trouxeram indicações de artigos que falavam sobre o município e que estão sendo de extrema relevância no desenvolvimento do atlas. O subsídio também foi fundamental por parte da secretaria da educação, pois através desta foi possível ter acesso a dados sobre o município que não se encontram em domínio público. Essas relações de participação local denotam um forte caráter extencionista, onde a academia adentra o local de pesquisa, e escuta a comunidade local, que será a principal beneficiária deste projeto.

O desenvolvimento de uma pesquisa participante contempla algumas condições e premissas consideradas fundamentais. Como salienta Brandão (2007), assumir a pesquisa participante como método, implica em optar claramente pela construção da autonomia dos sujeitos.

Para a elaboração do atlas, são necessárias fotos em resolução adequada, mapas produzidos por meio software ArcGIS 10.0, gráficos, imagens ilustrativas e a elaboração de textos bastante didáticos e compreensíveis, pois o estudo da geografia do município abarca principalmente turmas de 4º e 5º ano, bem como o público escolar em geral. Além disso, o estudo conta com saídas de campo, para registros fotográficos, bem como conhecimento da comunidade e do município que é objeto de estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O caráter extensionista do projeto é bastante relevante, em virtude da participação de professores vinculados a diversas áreas do conhecimento que estão envolvidos diretamente com o ensino no município de Arroio do Padre. Salienta-se que o processo tem sido construído e elaborado mutuamente com os pesquisadores da Universidade, o que afirma a relevância social do trabalho. Os pesquisadores se integram ao local estudado, atendendo à demanda da comunidade, nesse caso, o atlas geográfico escolar do Município.

Nesta perspectiva, as propostas para a escrita dos textos, as abordagens específicas, o uso de imagens, gráficos e mapas, são analisadas conjuntamente entre o grupo participante que integra o projeto. Todas as decisões são coletivas, e os docentes que atuam na rede municipal de ensino são ouvidos de modo a indicarem os temas mais pertinentes a serem trabalhados no atlas, e futuramente abordados em sala de aula.

No mês de novembro de 2017, foi realizada uma saída de campo no município de Arroio do Padre, onde foram observadas as paisagens locais, bem como registradas as coordenadas geográficas de pontos específicos dentro do município, com ênfase nas escolas, igrejas, pontos turísticos e outros. Esta saída de campo proporcionou o entendimento do local estudado, e o conhecimento do território e das peculiaridades de Arroio do Padre por parte dos pesquisadores.

Figura 1: Igreja luterana no Arroio do Padre



Fonte: GEPEG, 2017

Figura 2: Propriedade rural em Arroio do Padre



Fonte: GEPEG, 2017

O projeto busca atender a demandas e temáticas específicas para o estudo do município de Arroio do Padre, como: aspectos introdutórios da geografia, economia, população, dados demográficos, relevo, hidrografia, vegetação, solo,

clima, rede viária, rural e urbano, símbolos municipais, questões emancipatórias, aspectos culturais, religiosos e linguísticos.

4. CONCLUSÕES

Atualmente a elaboração do atlas de Arroio do Padre se encontra em fase avançada de elaboração. A partir da construção de um sumário prévio, reunindo os elementos considerados necessários pelo grupo, foram elaborados todos os capítulos, que tratam dos aspectos físicos, econômicos e culturais do município, atualmente o atlas está em fase de revisão ortográfica, e foi encaminhado para aprovação e apontamentos da comunidade local. Em seguida o material será encaminhado para publicação. Ao ser finalizado, o atlas será utilizado nas escolas do município, o que irá potencializar novas pesquisas sobre o uso desta ferramenta nas aulas e no contexto do estudo do local.

Enfatiza-se que o projeto está em andamento, onde pesquisas e encontros participativos estão sendo realizados. Nota-se que este modo de pesquisa participante, produz material didático pertinente a realidade dos alunos de Arroio do Padre, não somente a Academia, mas necessário para o ensino de geografia nas escolas do município.

Este tipo de investigação acarreta em um aprendizado significativo, alimentando tanto o conhecimento empírico como o científico. Além do mais, lidar com diversos grupos de pessoas, como professores municipais, secretaria de educação, estudantes de graduação e professores universitários, faz desta pesquisa, um momento significativo na questão de aprendizagem.

De acordo com os professores da rede de Arroio do Padre, e os gestores da Secretaria de Educação, o atlas municipal de Arroio do Padre já possui de maneira clara e objetiva informações fundamentais sobre a Geografia do município, proporcionando à rede municipal de ensino um suporte didático qualificado, capaz de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da Geografia local, trazendo a sensação de pertencimento para seus alunos.

Este projeto em seu viés extencionista proporciona a seus integrantes a participação e inserção local, onde o projeto que é destinado à comunidade, é também nela debatido, não sendo desconexo da realidade de Arroio do Padre.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCO, M. A. S. A pesquisa-ação na prática pedagógica: balizando princípios metodológicos. In: STRECK, D.; SOBOTTKA, E.; EGGERT, E. (Org.). **Conhecer e transformar: pesquisa-ação e pesquisa participante em diálogo internacional**. Curitiba, PR: CRV, 2014. p. 217-235.

IBGE. **Cidades: Arroio do Padre.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/4301073>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

MACHADO-HESS, E. S. **Uma proposta metodológica para a elaboração de atlas geográficos escolares (anos iniciais do Ensino Fundamental): o exemplo do município de Sorocaba-SP.** 2012. 225f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MARAFON, G. (Org.). **Atlas geográfico:** município de Itaboraí. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016. 62p.